

PROVINCIA

FOLETA CONSERVADORA

PROPRIETARIO E REDACTOR—P. LERY SANTOS

Typographia e Escriptorio — Praça de Palacio

Tiragem 500 exemp.

PROVINCIA

Publica-se diariamente

ASSIGNATURAS

Por anno 10\$000
Por semestre 6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

Os authographos, logo que sejam entregues redacção, não serão mais restituídos.

Os artigos de responsabilidade deverão estar competentemente legalizados.

Annuncios e outras publicações serão previamente ajustados

AVIZO

Nesta folha não se publicam annuncios ou editaes que versem sobre compra e venda de escravos.

"PROVINCIA"

Pedimos aos nossos assignantes que não pagarão as suas assignaturas, o especial obsequio de satisfazê-la quanto antes.

Os srs. assignantes de fóra poderão remetter nos a importancia de suas assignaturas pelo correio, em carta registrada com o valor declarado.

19 DE JULHO DE 1882

Em a sessão de 15 do mez ultimo, o sr. Silva Mafra, ainda ministro da justiça, procurou defender-se perante o senado das accusações justas e criteriosas que lhe foram feitas pelo distincto senador o sr. Barão da Laguna.

O ex-ministro da justiça vio-se em serios apuros para responder cabalmente áquelle senador; mas, como era preciso dizer alguma cousa, consumio cerca de uma hora ou mais em fazer estira las considerações que — justificassem — o seu proceder antes e depois que galgou o poder.

S. Ex., porém, não sahio-se bem em seu discurso; comprometteu-se ainda mais para com os seus comprovincianos.

Ha muitos trechos do seu discurso que de-

vem ficar registrados. S. ex. em vez de defender-se, accusava-se a si proprio, sem talvez assim imaginal-o.

Defendendo o seu amigo o sr. J. A. do Livramento, e explicando o motivo porque não lhe não lhe fóra ainda designada uma comarca, s. ex. disse nestes termos:

« O facto de não ter sido nomeado juiz de direito, não é razão que desabone, porque muitos, menos merecedores desse cargo, têm sido nomeados, assim como muitos, que são verdadeiramente dignos d'elle, tem deixado de ser lembrados pelos governos. »

Ainda bem; s. ex. confessa em pleno senado, por estas palavras, que foi pouco escrupuloso nomeando para o cargo de juiz de direito o feliz sr. Umbelino, que pela sua idade e pratica e outras razões, é menos merecedor que o sr. Livramento.

E' preciso não escurecer a verdade.

Relativamente a suppressão da comarca de Itajahy, o ex-ministro da justiça retratou-se de maneira bem ampla.

Eis a confissão do culpado:

« Sr. presidente, não quero cançar a attenção do senado; fui forçado a isso pelo nobre senador e diante de uma corporação tão respeitavel como o senado, pela sciencia e pela experiencia, nem de leve eu quereria que pe-zasse sobre mim semelhantes accusações.

« Sr. presidente, todos quantos são homens politicos e conhecem os excessos das paixões partidarias sabem que os partidos do nosso paiz não se podem atirar a pedra um ao outro em abusos; foi um abuso, já o confessei, a suppressão da comarca de Itajahy.

« O SR. BARÃO DA LAGUNA: — Apoiado.

« O SR. MINISTRO DA JUSTIÇA: — Eu contribui para essa suppressão, e mal snpporia, então, que viria perante a camara e o senado, dar conta desse facto; nem por isso, porém, me arrependo de o ter feito, porque elevados caracteres politicos, ainda aquelles de maior hombridade, têm sido forçados a condescender com seus amigos.

« Não quero entrar na apreciação dos motivos, que determinaram aquella suppressão.

« O SR. BARÃO DA LAGUNA: — E' bom não entrar nisso.

« O SR. MINISTRO DA JUSTIÇA: — Os motivos foram politicos; não entrou nisso a pessoa do

juiz de direito; para essa suppressão não contribuirão motivos desairosos áquelle magistrado.

« O SR. BARÃO DA LAGUNA: — E' um magistrado muito honrado.

« O SR. MINISTRO DA JUSTIÇA: — Nunca se poz isso em questão, mas entendeu a assembléa provincial que elle se desviava de seus deveres de magistrado para constituir-se na comarca o director politico de seu partido. Excedeu-se a assembléa provincial, supprimindo, por essa razão, a comarca e eu contribui com o meu voto para isso. »

São factos notaveis que a historia deve registrar.

E' o proprio sr. ex-ministro da justiça que confessa os seus erros; é s. ex. mesmo que não podendo justificar-se, curva-se reverentemente ante a opinião publica.

S. ex. o sr. Barão da Laguna, prestou um relevante serviço á causa da verdade e o partido conservador não será mais uma vez grato.

ELBIÇÃO MUNICIPAL

Foram eleitos vereadores da camara municipal desta capital, em 1º escrutínio, os srs. Manoel José Soares, João D. Vidal, conego Joaquim Eloy de Medeiros, Amphiloquio N. Pires e Boaventura de Souza Vinhas. Foram estes os cidadãos mais votados por terem attingido ao quociente do numero de 409 eleitores em todo o municipio; tendo pois que se proceder a nova eleição para completar o numero dos respectivos vereadores, conforme se verá do edital publicado hoje nesta folha.

De Lages sabe-se que foram eleitos em 1º escrutínio 5 vereadores conservadores e 1 liberal.

Amanhã publicaremos o resultado de que tivemos noticia.

Lê-se no periodo o Dezenove de Abril, da cõrte:

« O Decreto 3072 de 27 de Maio ultimo, já sancionado, tornou valido em todo o Imperio o diploma de pharmaceutico provincial confido pelas respectivas Escolas, s mpre que estas contenham as seguintes condições:

« 1.ª As aulas ou as cadeiras das Escolas provinciales serão as mesmas da Escola do Rio de Janeiro.

« 2.º Os preparatorios para a matricula serão aquelles que são exigidos para a matricula na Escola de Pharmacia do Rio de Janeiro.

« Deste favor só aproveitarão os ultimos pharmaceuticos pela Provincia de Minas, isto é, os que matricularam-se com a nova lei provincial e os matriculados.

« Lamentamos que tal decreto, faz e não desapparecer a centralisação entre a capital do Imperio e as Provincias no que diz—pharmacia provincial, creasse no seio da mesma provincia de Minas ou antes tolerasse a distincção que a legislação provincial preparou nas duas phases que deu aquelle curso.

« Para uns acabou-se o limite provincial antigo Lethe, onde pe-dia o pharmaceutico provincial a capacidade profissional; para outros a la conserva-se-o, parecendo que a saude publica mineira não é digna de igual soltura do Governo, como é a das outras provincias-provincias, porque vemos pharmaceuticos legaes e outros que parecem illegittimos (por não poderem exercer sua profissão fóra da provincia) manipular legalmente para os mesmos habitantes para os quaes não são temidos os riscos de serem servidos por pharmaceuticos constituídos sob lei caduca. — Desjamos que melhor futuro corra para a Provincia de Minas. »

A estrada de ferro D. Thereza Christina

VI

O eminente economista M. Chevalier, tratando sobre as incontestaveis vantagens que a realisação de uma estrada de ferro traz aos habitantes de um paiz, diz o seguinte:

« Por meio de vias ferreas o commum dos homens chegará a ter uma vida effectivamente longa, como os novecentos annos de Mathusalém. Além disso, ellas tambem estendem a vida do homem no espaço, porque combinando-se com os barcos de vapor não ha mais região que não esteja ao nosso alcance. Si melirmos as distancias pelo tempo necessario a percorrel-as, Vienna, Berlim, Paris, Londres, Edimburgo, Madrid, Lisboa, Milão, Napoles e Veneza estão umas para as outras na mesma distancia em que se achavam, ha dois mil annos desta parte, Athenas, Esparta, Argos, Thebas e Corintho. Um campo indefinido abre-se pois as esperanças dos que aiam a concórdia das nações e desejam a harmonia dos interesses dos povos civilizados. O commercio, operando ag trocados productos uns as nações e entre si, e os caminhos de ferro, promovendo energicamente as trocas commerciaes, estreitam ainda, mais os laços de união entre os povos. Emfim com os caminhos de ferro os bens que produ a terra, se derramam por todos os membros da familia humana onde quer que habitem. O homem convertendo em seu proveito a força do vento, pode conseguir que os generos de facil conservação e transmittissem a bom mercado, de um continente a outro ao través dos oceanos outr'ora, mais temidos, Ma-

esta vantagem se estenderá com os caminhos de ferro aos objectos mais difficilmais de enervar e as mercadorias delicadas poderão penetrar, com pouca despezes e em grande qualidade no interior das terras. Presentemente os portos inglezes recebem pelos barcos de vapor os aumanazs dos Antilhas, e os caminhos de ferro os distribue por todo o paiz.

Com effeito, não haninagm rue hoje desconença a utilidade das entradas de ferro; e em um paiz como o nosso de vasta exteção territorial são ellas inquestionavelmente de mais reconhecida utilidade.

Com relação á Irlanda, diz um escriptor moderno o seguinte: Em alguns districto da Irlanda operou se, pela abertura de estrada uma verdadeira aresolução da epucação industrial do povo. Lavradores que diante se todos neglienciava as terras, porque a falta de meios de communicações não lhes permittia enviar os seus productos ao merca e que já não plantarem mais co que jusamente precisavam para o seu sustento, tornaram homens laboriosos, que hoje prosperam pelo mais assiduo trabalho.

TRANSCIPÇÃO

O adiamento da assembléa provincial

III

Ha uma consideração ainda, de ordom superior, que deveria calar no espirito do sr. Fr. Ernesto Francisco de Lima Santos, para quando out os motivos não houvesse, deixar de adiar a assembléa.

E' o estado critico-financeiro da provincia, a aggravar-se consid-ravelmente.

São outras mil difficuldades, com que elle vê-se em luta.

A braga com um deficit enorme: com os seus cofres inteiramente exhaustos; sem dinheiro para pagar aos funcioarios publicos; onerada de dividas; lançando mão de verbas especiaes, para applical-as a fins differentes daquellas para que foram decretadas; sem estradas, porque as existentes estão intracustaveis; sem instrucção publica, porque esta, na maior parte, está confiada a analphabetos, Santa Catharina passa por um estado completamente anormal.

E' isso é devido, em parte, á lei do orçamento do anno passado que, ao mesmo tempo que creava um receita impossivel, ordenava uma despeza acultada, superflua e inutil; e, em parte, aos contractos, onerosos para a provincia, e vantajosos para o particular, ás sinecuras e outros arranjos para os afilhados, o que tem sido ferteis os taes srs. eturcos na situação.

A reunião da assembléa, portanto, era tanto, uma necessidade urgente, palpitante de actualidade, absolutamente indispensavel. Si ella funci-nasse, tomaria, quanto antes, as medidas mais energicas, promptas e efficaes, que, quando não fizesse desaparecer, de momento, todo o mal, ao meuo, minoral-o em o mais possivel.

Era essa a intenção dos legisladores provinciaes; todos estavam animados dos melhores desejos; seo fito unico era arredar a provincia da beira do abysmo, para onde falsos patriotas a tem arremessado.

Os deputados conservadores não hostilisa-diam a administração do sr. de Lima Santos; ao contrario, estavam dispostos a secundal-o em qualquer medida que iniciasse, desde que seo fim fosse alliviar os cofes provinciaes.

A assembléa não queria fazer politica.

Aos interesses do partido anteponia os interesses da provincia; o bem particular sacrificaria ao bem da communhão.

Não havia receio de que se transviasse os conservadores da linha recta do dever.

Elles representavam os direitos multicos de um povo; haviam de corresponder á expectativa daquelles que tinham os olhos postos em si.

A causa da provincia não perigaria. Antes levantar-se-ia esta, cheia de força, cheia de vida, com saugue novo, e entraria n'uma phase tambem nova de melhoramentos e prosperidades compatíveis com ella.

Assim, porém não quiz o ex-presidente de Santa Catharina ou antes não quizeram os seus directores mentaes.

Não estava nos interesses do partido liberal funcionar uma assembléa, em sua maioria, conservadora.

Os contractos vantajosos, as sinecuras e os arranjos para os afilhados não se conseguiram mais.

Extincção de empregos e cartorios, suppressão de comarcas, não, no sentido de fazer-se economia, mas de satisfazer-se a odios e vinganças, não apparecem tambem.

Lei sobre o processo de magistrados, para castigo dos que eram conservadores, não seria mais votada.

Outros meios odiosos e vingativos, como esses, não seriam mais postos em pratica.

Logo, que não se reuni-se a assembléa.

Que importava que a provincia clamasse, em altas vozes, por aquella reunião!

Que importava que fosse um attentado, uma violencia, um crime, o adiamento da assembléa!

Eram liberos que estavam no poder.

Todos os abusos, para elles, têm sua justificativa.

E assim continúa a provincia sob regimen daquelle orçamento perigoso, e a marcha dos publicos negocios a dificultar-se cada vez mais.

Complete o governo o seo acto.

Demittio ao sr. de Lima Santos: já que não manda responsabilisal-o, mande ao successor deste convocar, immediatamente, a assembléa, para que se reúna o mais breve possivel.

De outro modo não poderá s. ex. administrar a provincia, taes serão os escolhos que, a cada passo, lhe sugirão ao redor.

E' vosso appello, e aguardamo sos acontecimentos.

THEMAZ A. F. CHAVES

SECÇÃO LIVRE

Vingança baixa e vil

Mas um archote á fogueira do despotismo; mais uma injustiça, um esbulho do pharizaismo, da argucia pseudo liberalismo; mais uma steira vingança politica exercida pelo muito justo e imparcial » ex-Ministro da Justiça contra um empregado honesto e zeloso.

Referimo-nos ao nosso co-religionario Sr. José Dias de Azambuja Cidade, escrivão das Collectorias de Lages, que acaba de pagar bem cara a ousadia que teve de votar no candidato official do seu partido apesar das ameaças que lhe foram feitas em nome e por suggestões do sr. dr. M..., para que abraçasse a candidatura desta. — ameaças que o nosso distinto co-religionario, cujo caracter com prazer admitamos sobre desperzar com a mais invejavel hombridade e sombanceirja.

Ahl situação desgraçada, bemdito o Ministro, sabido do teu proprio seio, que te appillidou, n'um momento em que a indignação pelo lesmados e fideatruras dos proprios amigos, soborbou lhe o espirito, de — situação da s « casacas e luvas de pellica » l...

Prosigão os famintos abutres desta putrida situação em sua ingloria missão de destrahir e aniquillar a tudo, — mas lembrem-se de que = « nec semper illia florent... »

Julho de 1882

Salviano

O toncinho no armario

Sob pseudonimo acima publicou-se na Provincia de hontem, uma versalhada tão immunda como o proprio individuo que a fez.

Felizmente o publico sensato sabe dar o devido apreço a um individuo, que não passando de uma nullidade vem as columnas de um jornal abusar da liberdade de imprensa, e fazer alluões baixas e torpes, proprias de um caracter levião e mesquinho.

Todos sabem que aquelle aranzel não passa da lavra de algum idiota, que teve a habilidade de illudir a redacção da folha que accitou a tal versalhada e que sem duvida não conhecia o disfarçado palhaço.

Um leitor.

EDITAL

A Camara Municipal desta Capital faz publico, que tendo hoje procedido á apuração geral de votos para vereadores da Camara que tem de funcionar no proximo futuro quadriennio a 1883 a 1886, conforme as disposições da respectiva lei eleitoral e Regulamento mandado executar pelo Decreto n. 30 29 de 9 de Janeiro de 1881, foram votados os seguintes cidadãos.

Manoel José Soares	44 votos
João Damaceno Vidal	42 »
Conego Joaquim Eloy de ...	
Amphiloquio Nunes Pires	39 »
Boaventura da Costa Vinhas	39 »
Joaquim de Souza Lobo	35 »
Antonio Alves da Cunha	30 »
Ricardo Martins Barbosa	30 »
João Custodio Dias Formiga	28 »
José Delfino dos Santos	25 »
José Ramos da Silva Junior	24 »
Antonio Venancio da Costa	19 »
João Antonio Monteiro Braga	6 »
Mariano José de Carvalho	5 »
Henrique Silveira da Veiga	2 »
João Antonio Dias	1 »

Verificando-se terem concorrido a eleição nas diversas parochias do municipio quatrocentos e nove eleitores, foram declarados eleitos em primeiro escrutinio os cinco cidadãos, por terem attingido o respectivo quociente eleitoral, resolvendo a Camara que se procedesse no dia 5 de Agosto proximo futuro a nova eleição para os logares não preenchidos, observadas as disposições da ultima parte do art. 199 do regulamento citado.—Paco da Camara Municipal da Cidade do Desterro 17 de Julho de 1881.—Assignados—Domingo Luiz da Costa.—Domingos Lydio do Livramento.—Manoel Moreira da Silva—Jacinth Feliciano Conceição—Alexandre José Ferreira,

ANNUNCIOS

H. W. FISON & C.

NEGOCIANTE INGLEZES

30 RUA D PRINCIPE 30

DESTERRO

POPULAR

E DA CUNHA

OPALACIO

PHARM

EUF

NESTA TYPOGRAPHIA

se informará quem precisa de um criado.

AO

EMPORIO

DO

COMMERCIO

PHARMACIA POPULAR

DE

EUFARSIO CUNHA

Este estabelecimento acha-se completamente sortido dos melhores medicamentos nacionaes e estrangeiros.

receitas com promptidão, aceio e preços.

PHARMACIA

FLOR NO BAILE

POLKA PARA PIANO

por

J. ADOLPHO FERREIRA DE MELLO

A venda em casa de

Anastacio Silveira de Souza

RUA DO PRINCIPE

Preço—1\$000

MUZICA

João Adolpho Ferreira de Mello

dá lições de rabeça sob as seguintes condições mensaes

1 vez por semana	3\$000
2 vezes »	6\$000
3 » »	9\$000

DICCIONARIO

TOPOGRAPHICO E HISTORICO

DA PROVINCIA DE

SANTA CATHARINA

Biographico, industrial, commercial, etc.

POR

LERY SANTOS

AUCTOR DO PANTHEON FLUMINENSE

Será publicada esta obra, que se imprime na Corte do Imperio até o mez de Agosto do corrente. Recebem-se ainda assignaturas no escriptorio desta typographia, sob as seguintes condições:

Encadernado	10\$000
Em brochura	8\$000

EMPREZA

DE COLONISACAO

das terras do patrimonio de SS. AA. II.

NO MUNICIPIO DO TUBARÃO

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

C. M. S. LESLIE

DIRECTOR

Villa de Tubarão.

O director faz publico aos quem queira estabelecer-se nessas terras, (ha muito reconhecidas como das mais fertéis desta provincia,) que a referida empresa vai encetar desde já seus trabalhos que tem por fim receber e acolher colonos, nacionaes e estrangeiros, sendo morigerados, industriosos e economicos (condição esta essencial a sua admissão); fazendo-lhes vantagens na compra de seus lotes, prestando-lhes auxilios quando por causa de força maior for preciso Esta COLONIA ESPONTAMEA tera o nome:

COLONIA GRÃO-PARA

pretente ser co-extensiva com o patrimonio que tem 24 leguas quadradas. Goza o patrimonio da grande vantagem de estar muito proximo ás estações da estrada de ferro D. Thereza Christina; de ser margeado e atravessado pelos rios Tubarão, Capivary, Braço do Norte, Pequeno, Meio, Hypolito, Lorangeiras, Vacca, Denomidor e Oratorio, todos largos e em grande partes navegaveis, os quaes irrigão, sem nunca inundarem as terras, e de ser ligado por bons caminhos por terra á toda parte da provincia. Desta maneira, os colonos que se estabelecerem no patrimonio, acharão toda facilidade para um transporte RAPIDO E BARATO para seus productos, e gozarão da vantagem de encontrar nas vizinhanças as primeiras necessidades.

Convida, portanto, a vir estabelecerem-se nessas terras, a todos que queirão construir-se PROPRIETARIOS, e empregar-se na lavoura nessa zona, cuja fertilidade extraordinaria ha de assegurar-lhes, em breve um FUTURO SGLIDO, como já assegurou aos infelizes colonos do rico Braço do Norte em um numero maior de 140 familia que se confinão cem o patrimonio.

O pagamento dos lotes de terra póde ser

feito á vista ou a prazo convencionados; os preços e as áreas dos lotes serão ajustados com o director,

Para conhecimento das condições e mais informações devem dirigir-se ao director da empresa.

O DIRECTOR

C. M. S. LESLIE.

AOS DOUS OCEANOS

DEPOSITO ESPECIAL

DE

FAZENDAS E MODAS

DE

INNOCENCIO J. DA C. CAMPINAS

8 RUA DE JOÃO PINTO 8

Acha-se neste NOVO ESTABELECIMENTO á disposição das Exmas. Sras.

UM LINDO E VARIADISSIMO SORTIMENTO

de

Fazendas, objectos de lã, arranhão, novidades e modas, tudo escolhido com especialidade de **GOSTO E CAPRICHIO**

O dono deste estabelecimento querendo adoptar um systema inteiramente novo de negocio, resolveu fazer as suas vendas **sómente á dinheiro á vista** sem excepção de pessoa alguma. O comprador pagará as mercadorias no acto da entrega.

8 RUA DE JOÃO PINTO 8

Innocencio J. da C. Campinas

TOSSES

BRONQUITIS CONSTIPAÇÕES COQUELUCHE

O unico medicamento capaz de curar estes males é o

XAROPE DE GUACO E UCLAYPTUSE

preparado unicamente na

PHARMACIA POPULAR